

1859 PLANALTINA 1978

119 ANOS

Texto: Honório Dantas

A marca de Elmo
na vida da cidade

A ampliação da rede de ensino com a construção de 54 novas salas de aula - na zona rural três escolas serão entregues hoje: Rajadinha, Vale do Amanhecer e Vifran - a construção de equipamentos de infra-estrutura de lazer e desportos, tais como praças de esportes e recreação, ginásio e estádio, e a implantação de obras de saneamento básico e urbanização, marcam a atuação do Governo em Planaltina que, hoje, está completando 119 anos de fundação.

Distante 42 quilômetros do Plano Piloto, Planaltina tem uma área de 977 km² - 17 dos quais ocupados pela cidade e 960 constituídos pela zona rural - onde habitam cerca de 46 mil pessoas, 5% dos quais nos cinco núcleos rurais da região. Junto com a região de Jardim, a 6ª Região Administrativa, na qual se insere Planaltina, possui 2.103 km², correspondendo a um terço da área do Distrito Federal.

Historicamente, Planaltina adquire especial destaque, na medida em que preserva tradições de uso e costumes centenários, a exemplo das festas do Divino e Folias de Reis e da dança folclórica denominada "catira", além de nela ter sido erigida, em 1922, o marco da região onde seria o futuro Distrito Federal.

MESTRE D'ARMAS

No setor educacional, o Governo construiu em 10 novos estabelecimentos escolares distribuídos nas áreas rural e urbana, 54 salas de aula. Recuperou uma escola, ampliou outras seis e entregou uma biblioteca. Atualmente, a região conta com 39 escolas e 183 salas de aula. Por ocasião do aniversário da cidade, serão entregues três escolas rurais, em solenidade que acontecerá logo mais, com a presença do Governador Elmo Serejo Farias.

HOSPITAL

Equipar o Hospital Regional de Planaltina e colocá-lo em pleno funcionamento, inclusive com a unidade de internação em atendimento regular, e o desenvolvimento de um projeto de saúde inédito, foram as principais realizações do Governo na área de saúde pública.

O hospital dispõe de 50 leitos, conta com serviços de Emergência e Ambulatorial e atende cerca de 15 mil pessoas por mês.

O projeto de saúde - denominado "Um Modelo para Prestação de Serviços a Nível Periférico", com ênfase em Saúde Familiar - iniciado em 1975 e com avaliação prevista para o fim deste ano, baseia-se nos princípios da regionalização da medicina e pretende: reduzir o coeficiente de morbidade por doenças infecto-contagiosas; aumentar o diagnóstico, controle e tratamento de doenças crônicas - a exemplo da tuberculose, hanseníase, diabetes e hipertensão arterial; e reduzir o grau e número da desnutrição. Dele tomam parte o GDF, através do Hospital Regional e Centro de Desenvolvimento Social, e a Universidade de Brasília. Sua operacionalidade persegue a filosofia da Medicina Preventiva, através da atuação de auxiliares de saúde residentes no local que fazem trabalhos de prevenção de doenças em todo o universo populacional.

ESTÁDIO

A construção de duas praças públicas - uma no Setor Tradicional e outra no Setor Administrativo - do Ginásio de Esportes e do Estádio, este último a ser entregue hoje à população, são os destaques

da atual Administração na área de lazer e desportos em Planaltina.

Localizado na Praça da Educação, o Ginásio de Funções Múltiplas ocupa uma área de 1.320m², dispõe de uma piscina e se constitui num local de encontro da população, em função da carência de clubes recreativos.

O Estádio tem capacidade para abrigar 15 mil, possui campo gramado de 70 x 105 metros, dispõe de arquibancadas, vestiários, lanchonetes, sanitários, bilheterias, Tribuna de Imprensa, coberta e com sanitários, e Tribuna de Honra, com capacidade para 20 pessoas.

A cidade possui ainda cinco praças de esportes, três das quais recuperadas pela atual Administração, dotadas de quadras polivalentes cimentadas e de areia, para prática de futebol de salão, vôlei e outras modalidades de esportes.

LIGAÇÕES RODOVIÁRIAS

As margens da BR -020, Planaltina é o mais importante ponto rodoviário da parte norte do DF, por ela trafegando ônibus destinados às várias cidades de Minas, Goiás e Bahia - e futuramente a toda região Nordeste, quando for concluída a Rodovia Brasília - Fortaleza. Por esta razão, o Governo construiu um terminal superdimensionado, com 14 mil m² de área utilizada, 11 plataformas para embarque e desembarque e demais estabelecimentos de comércio e serviço.

Na cidade também foi construído um prédio para Foro do Tribunal de Justiça, a sede da Administração Regional, uma agência de Correios, 23 abrigos de ônibus (10 estão previstos), a residência oficial do Administrador, e o Parque de Serviços - ainda em edificação e que deverá concentrar todos os órgãos de apoio à Administração. É prevista ainda para este ano a construção de uma Feira Modelo em Planaltina, que deverá localizar-se no Setor Recreativo Cultural e terá 2.821 m² de área.

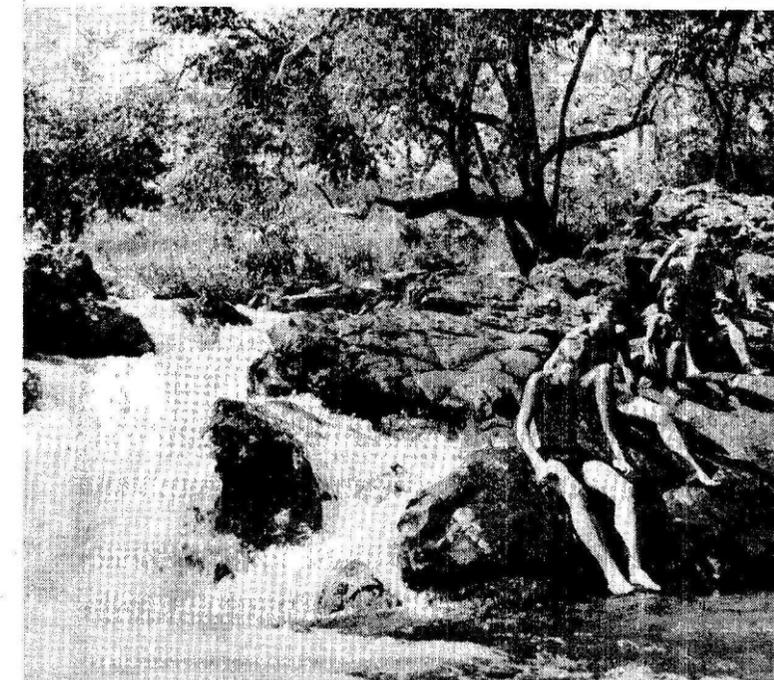
BREJINHO

No tocante aos trabalhos de urbanização da cidade, o Governo implantou 21 mil m² de passeios - mais 5.800 estão previstos; 122 mil m² de pavimentação asfáltica - 2.911 previstos; 29 mil m² de gramados - 3.700 previstos; 21 mil metros lineares de meios-fios - 5.800 previstos; 1.175 árvores - 300 previstas; 10 mil metros de rede de iluminação pública e instalação de 738 luminárias - estão previstos mais 2.500 m e a instalação de 150 outras luminárias; e 2.525 mil metros de rede de esgotos - mais 49 mil estão previstos, o que possibilitará concluir a rede projetada para a área urbana. Até o final da Administração, Planaltina deverá ser totalmente sinalizada, com a implantação de 1.450 placas indicativas iguais às do Plano Piloto.

A constante falta d'água que afligia os moradores da cidade - sobretudo os do Setor Residencial Leste (Vila Buritis) - foi sanada com a execução de uma série de obras de engenharia hidráulica com vistas ao aproveitamento do Córrego Brejinho. Para tanto foi implantada uma adutora de 2.014 metros de extensão, uma pequena barragem, uma estação elevatória e um reservatório com capacidade de acumulação de 4,5 milhões de litros. Estes trabalhos quase triplicaram o suprimento de água, cuja vazão passou de 60 para 160 litros por segundo.



A cidade, hoje...



Cachoeira do Pipiripau

Programação

HOJE

- 06 horas - Alvorada Festiva.
- 7 h 30 min - Missa da Folia, na Igreja Matriz
- 08 horas - Saída da Folia do Divino, percorrendo as principais ruas da Cidade.
- 09 horas - Desfile Militar na Avenida Marechal Deodoro.
- 10 horas - Inauguração do Campo de Futebol com apresentação de Evoluções de Educação Física e Ginástica Rítmica.
- 11 horas - Abertura do I Salão de Pintura de Planaltina, no Museu Histórico e Artístico da Cidade.
- 14 horas - Inauguração da Escola Classe Mestre D'Armas, no Vale do Amanhecer.
- 14h 30 min - Inauguração da Escola Classe Rajadinha, no Núcleo Rural do Amanhecer.
- 15h 30 min - Inauguração da Escola Classe Cerâmica Reunidas Dom Bosco, na Vifran.
- 16 horas - Disputa entre as equipes de futebol do Gama Futebol Clube e Seleção de Planaltina, no Campo de Futebol da Cidade.
- 20h 30 min - Lavantamento do Mastro, Fogueira, torção de Catira e Curraleira e folclore goiano, na Praça da Matriz.
- AMANHÃ**
- 08 horas - Missa dos Foliões da Zona Rural, no Lago da Igreja Matriz.
- 08h 30 min - Saída dos Foliões da Zona Rural, percorrendo as principais ruas da Cidade.
- 10 horas - Gincaça de Aeromodelismo, no campo de futebol da cidade.
- 15 horas - Corrida Ciclística, com saída em frente a Administração Regional.
- 18h 30 min - Cortejo Imperial, partindo da casa do Imperador - Av. Gomes Rabelo à Igreja Matriz.
- 19 horas - Missa Solene do Divino, na Praça da Matriz.
- 20 horas - Sorteio, transmissões de cargos, leilão de bezerras e barraquinhas, na Praça da Matriz.
- 20h 15 min - Rodada final do V Campeonato de Truque do Distrito Federal, na antiga sede da Administração Regional.

O início de tudo...

Planaltina completa 119 anos de fundação. Tudo começou com o Povoado de Mestre D'Armas, subordinado, inicialmente, à Vila de Santa Luzia (hoje Luziânia), tendo sido transferido para o Julgado do Couros (Formosa) em 20 de junho de 1937. No início, essa transferência trouxe sérias manifestações de agrado e desgosto da população, fazendo com que o Povoado pertencesse ora à Vila de Santa Luzia, ora à Vila de Formosa, o que ocorria de acordo com as preferências dos poderes dominantes da época.

O Distrito de Mestre D'Armas, foi criado em 19 de agosto de 1859, passando definitivamente para o Município de Formosa. O acontecimento foi tão importante que marcou oficialmente a fundação da cidade, servindo, ainda, como elemento de apoio para o Decreto "N" nº. 571, de 19 de janeiro de 1967, que fixou as datas oficiais de fundação dos Núcleos Urbanos e Regionais do Distrito Federal.

Elevado à categoria de Município e desmembrado de Formosa em 19 de março de 1891, o Distrito de Mestre D'Armas passou a denominar-se Altamir, nome que conservou até 1917, quando, por força da Lei Estadual nº. 41, adquiriu definitivamente o direito de chamar-se Planaltina.

O Núcleo Urbano hoje denominado cidade-satélite de Planaltina, muito tem a contar sobre a interiorização da Capital da República, pois, inegavelmente, foi grande a sua contribuição em todos os tempos, principalmente na fase de construção de Brasília e na etapa de mudança da Capital para o Planalto Central. Orgulham-se os antigos moradores de haverem abrigado em suas humildes residências - muitas ainda bem conservadas - várias pessoas ilustres, em sua maioria políticos e técnicos, incumbidos de estudar a região onde seria instalada a nova Capital do país.

No ano de 1892, a comunidade recebia, surpresa, uma grande comissão chefiada pelo engenheiro belga Luís Cruls, com a incumbência de estudar a região. Essa comissão aqui permaneceu

até 1893 acumulando os dados que formariam o famoso "RELATÓRIO CRULS", encaminhado ao Governo da República em 1894, no qual apresentava sugestões e demarcava a área destinada à Capital Federal, onde se destacava a Vila Mestre D'Armas.

Trinta anos depois dessa visita, nova chama reacende os ideais mudancistas: a inclusão, entre as comemorações do Centenário da Independência do Brasil, do lançamento da Pedra Fundamental da futura Capital. Em decorrência, uma vez mais Planaltina recebia outra ilustre comissão, desta feita com a responsabilidade de escolher, dentro do quadrilátero Cruls, o local para a colocação do marco. No dia 5 de setembro chegaram à cidade 15 caminhões com o restante da comitiva, para, exatamente ao meio-dia de 7 de setembro de 1922, proceder ao assentamento do bloco que materializava a ideia irreversível de interiorização da Capital da República.

Em meio a total euforia e o otimismo, resultante de várias outras visitas, chega em 1955 a comissão chefiada pelo Marechal José Pessoa Cavalcante, que, confirmando sugestões anteriores, escolhe definitivamente a mesma localização apontada pela Comissão Cruls. Após essa definição e perfeito ajuste dos passos subsequentes, entra em nossa história as longínquas e até então desconhecidas terras do Planalto Central, transformando-se em suporte básico para a efetiva ocupação e dinamização da território nacional.

E assim, Brasília se tornou realidade. Uma realidade incontestável, produzida pela força de ideais cultivados por gerações. Os que apenas sonharam com a sua concretização se manifestam, agora, na pessoa dos descontentes legados a esta terra predestinada; aos que tiveram a feliz oportunidade de presenciar a inauguração de Brasília, restou a glória de testemunhar a incorporação do Município às terras do Distrito Federal, tornando Planaltina a mais antiga das cidades-satélites.